

AS BONECAS DE PANO feitas por Maria Anita fazem sucesso na região: preços variam de R\$ 30 a R\$ 60

HISTÓRIA DO BAIRRO

Invasão de terra

- O BAIRRO Vila Nova de Colares começou com uma invasão de terra, no ano de 1987.
- > O TERRENO OCUPADO era de propriedade da família Colares. Hoje a principal via do bairro tem o nome de Colares Júnior.
- > OS PRIMEIROS MORADORES da região vieram do próprio município e de estados como Bahia e Minas Gerais.
- > EM 1991, foi feito o registro de Vila Nova de Colares.
- DURANTE MUITOS ANOS, os moradores fizeram passeatas para conseguir benefícios, como água, luz e ônibus.
- EM 1997, as ruas do bairro começaram a ser asfaltadas e foi feita a rede de esgoto.
- > A PRIMEIRA escola da região foi inaugurada em 1995.
- > EM 2009, Vila Nova de Colares ganhou sua unidade de saúde.
- > A ÚNICA PRACINHA do bairro foi construída no ano passado.

Fonte: Moradores do bairro.

A TRIBUNA COM VOCÊ **EM VILA NOVA DE COLARES**

Artesã dá aulas de graça a moradores do bairro

Maria Anita começou a trabalhar com artesanato há 15 anos e hoje ensina sua técnica na comunidade de Vila Nova de Colares

Felipe Mansur

artesã Maria Anita de Souza e Silva, 62 anos, é a mais antiga do bairro Vila Nova de Colares, na Serra. Há 15 anos ela começou a mexer com artesanato e descobriu seu talento.

Além de vender as peças na comunidade, ela ensina moradores a confeccionar os produtos. As aulas são informais e gratuitas.

O artesanato de Maria Artesã, como é conhecida, já foi até para outros estados, como Minas Gerias, Rio de Janeiro e Brasília.

Ela conta que aprendeu a fazer peças de artesanato por acaso. "Eu comecei a fazer trabalhos com jornal e descobri que tinha talento", comentou.

A partir daí, as mulheres do bairro viam seus trabalhos e pediam para ela ensinar. "A gente confeccionava uma peça e fazia uma rifa para arrecadar dinheiro para o grupo", contou.

Maria Anita, que hoje tem cerca de 15 alunas, lembra que a sala de casa vivia cheia e, às vezes, era difícil até passar pelo local.

A artesã afirmou que sente prazer em ensinar. "Me sinto gratificada quando vejo alguém ganhar dinheiro com o que eu ensinei".

Dentre as peças que ela confecciona estão bolsas, caixas, enfeites em geral e as tradicionais bonecas de pano, uma de suas especialidades. Os preços das bonecas variam de R\$ 30 a R\$ 60.

EXPERIÊNCIA

Alguns trabalhos são feitos com materiais recicláveis e, além de receber encomendas, ela vende os produtos em casa. Mesmo com 15 anos de experiência, Maria Anita continua fazendo cursos para se especializar.

A artesã contou que possui clientes em toda a Grande Vitória e até em cidades do interior do Estado, como Colatina.

Dentre os locais onde ela já expôs seus trabalhos estão a Assembleia Legislativa do Estado, a Casa do Congo, na Serra, a Câmara Municipal de Vitória e uma feira internacional que aconteceu no Pavilhão de Carapina.

Maria Anita leciona ainda em um projeto do governo federal conhecido como Escola Aberta, onde as aulas são dadas de acordo com o que as alunas querem aprender.

Segundo a artesã, os trabalhos em chinelos e os bordados em toalhas e lençóis estão entre os principais pedidos. Ela dá aulas no projeto há cinco anos e já teve mais de 50 alunas

ONDE ESTÁ A URNA

Sugira uma reportagem

Os moradores de Vila Nova de Colares, na Serra, podem sugerir matérias e reivindicar melhorias para o bairro. Basta que depositem as dicas na urna do projeto A Tribuna com Você, que está na banca Vila Nova, na avenida Colares Junior.

RECORDAÇÃO



Casas de lona

A dona de casa Dorfina das Graças de Jesus, 50, contou que os primeiros habitantes de Vila Nova de Colares viviam uma situação difícil. Segundo ela, muitas casas eram feitas de lona de plástico e folhas de coco.

Ela lembra ainda que os moradores do bairro usavam água de chuva tanto para limpar a louça quanto para beber.

CAIXA

Ministério da Fazenda



COMUNICADO DE MUDANÇA DE ENDEREÇO

A Caixa Econômica Federal comunica que a Agência Jerônimo Monteiro, a partir de 28/03/2011, estará encerrando suas atividades, passando a atendê-los na Agência Enseada, situada à Av. Nossa Senhora dos Navegantes, 955, Enseada do Suá, Vitória/ES.

COMUNICADO

A Oi informa que, por razões de ordem técnica, ocorreu a interrupção do tráfego telefônico local e/ou interurbano das localidades: Quilômetro 14 do Mutum —das 09h25min às 13h46min do dia 11/03/2011; Ibatuba — das 09h51min às 13h48min do dia 11/03/2011; Imburanas — das 12h31min às 13h46min do dia 11/03/2011; Piaçu — das 14h32min às 15h29min do dia 11/03/2011; Viana — das 18h15min às 22h34min do dia 11/03/2011 e das 17h35min às 19h55min do dia 12/03/2011; Piaçu — das 11h37min às 19h57min do dia 12/03/2011; Piaçu — das 11h37min às 19h57min do dia 12/03/2011; Piaçu — das 11h37min às 17h37min do dia 12/03/2011. Sistema normalizado após ações de manutenção. A Oi informa que, por razões de emergência (rompimento de fibra óptica, devido a ação de vândalos), ocorreu interrupção do tráfego local e/ou interrurbano das localidades: São Bento e Irajá — das 18h51min do dia 12/03/2011 às 00h36min do dia 13/03/2011; Sistema normalizado após ações de manutenção. A Oi informa que, por razões de emergência (rompimento de fibra óptica, devido a queda de árvore), ocorreu interrupção do tráfego celular nas localidades: Conceição do Castelo, Dores do Rio Preto, Divino de São Lourenço, Guaçui, Ibatiba, Irupi, Iuna, Muniz Freire e São José do Calçado — das 02h23min às 05h58min do dia 11/03/2011. Sistema normalizado após ações de manutenção. A Oi informa que, por razões de emergência (rompimento de fibra óptica, devido a ação de vândalos), ocorreu interrupção do tráfego celular nas localidades: Vila Valério e Afonso Claudio — das 18h51min do dia 12/03/2011 às 00h35min do dia 13/03/2011. Sistema normalizado após ações de manutenção. A Oi informa que, por razões de ordem técnica, ocorreu interrupção do tráfego celular nas localidades: Apiaçá — das 19h54min do dia 11/03/2011 às 05h01min do dia 12/03/2011; Aguaré — das 28h19min do dia 12/03/2011; Aguaré — das 28h19min do dia 12/03/2011; Aguaré — das 04h02min do dia 13/0